

pode-se inferir que a ordem de grandeza seja semelhante. Dentro deste contexto, a doação de sangue é atohumano, crucial para a prática médica e consequente busca de recuperação de pacientes em suas mais diversas comorbidades. O ato de doação não pode ser recompensado financeiramente em nosso país, dependendo apenas de empatia e boa vontade, por não haver substituto para sangue humano só podendo consegui-lo através da doação voluntária. Em nosso Hemocentro estima-se perda mensal de cerca de 25% de doadores devido a aferição de hemoglobina capilar estar acima de 18 g/dL, caracterizando poliglobulia. Este achado demanda avaliação em dois braços principais: a) poliglobuliacional, causada por mutação genética estabelecida, caracterizando hemopatia primária (Policitemia Vera); b) secundária, relacionada a condição comórbida (ex: Tabagismo, DPOC, SAHOS, Cistos renais e hepáticos, leiomiomas, etc.) ou dependente do grau de hidratação (suficiente vs insuficiente), quando o doador está desidratado. Isto leva a reduzido volume plasmático, que culmina em aparente aumento dos valores numéricos de hematócrito e hemoglobina, consideradas as unidades em volume plasmático de plasma (Ht%) e hemácias (/mm³) em ambas as aferições. Este trabalho buscou avaliar este segundo grupo de pacientes tomados como poliglobúlicos, de forma a propor intervenção simples e acessível, como hidratação oral para reversão do achado eritrométrico que dispensa potenciais doadores e consequente perda da doação. **Objetivo:** Relatar recuperação de doadores anteriormente rejeitados e aprovados após hidratação oral, no Hemocentro HC-FMB-UNESP. **Método:** Através de duas aferições iniciais de Hb capilar maior que 18 g/dL, instituiu-se o seguinte protocolo: 3 a 4 copos de água aguardando-se 30 minutos de intervalo, seguido de nova aferição de Hb capilar. Se o valor de Hb se mantivesse após hidratação, ao paciente seria negada a realização da doação; porém se o valor diminuísse abaixo de 18 g/dL, o doador seria liberado para doação. Foram acompanhadas as doações do período de julho de 2023 a maio de 2024. **Resultados:** Nos meses de Julho, Agosto e Setembro/2023 obteve-se recuperação de cerca de 40% dos doadores após a hidratação oral. De Outubro a Dezembro/2023 a recuperação foi de cerca de 50% dos doadores; em Janeiro/2024 foi de 70% dos doadores, seguido de 40% em Fevereiro, e de 70% em Março do mesmo ano. Em Abril registrou-se 50% de doadores aptos à doação após hidratação, fechando o período em maio com 35% de recaptção. No período analisado, a média de recuperação foi de 49,5%, resultando em um ganho de n = 103 bolsas de sangue, que não seriam coletadas, caso não houvesse sido implementada esta intervenção. **Conclusão:** A necessidade de se criar estratégias que diminuam a perda de doações de bolsas de sangue – as quais constituem em terapia utilizada para procedimentos decisivos e que mudam o curso evolutivo de muitos pacientes, se faz necessária, considerando-se a frequência com que se prescreve transfusões de sangue. Desta forma, o presente projeto buscou criar estratégia simples, barata e efetiva para recuperar potenciais doadores no Hemocentro de Botucatu e que se mostrou efetiva e eficaz.

AValiação DO VOTO DE AUTOEXCLUSÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE E CORRELAÇÃO COM RESULTADOS SOROLÓGICOS

MG Cliquet^a, MPM Pavia^a, MCBT Paccola^a,
AJP Cortez^b, E Corassini^b, FG Brandão^b

^a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Sorocaba, SP, Brasil

^b Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Identificar e avaliar a frequência de doadores que se autoexcluíram, comparar porcentuais de testes sorológicos positivos entre doadores que se autoexcluíram e que não se autoexcluíram. **Material e métodos:** Coletados dados do sistema informatizado dos Hemonúcleos/Postos de Coleta da COLSAN, da capital (Ermelino Matarazzo, Tatuapé, Campo Limpo e Vergueiro), de outros municípios do interior do estado (Sorocaba e Jundiaí), Santos, e dos postos da região do ABC (Mauá, Santo André - H. Mário Covas, São Caetano e São Bernardo do Campo). Foram utilizados para análise, os dados do período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024. As análises comparativas foram feitas utilizando-se o teste do qui-quadrado, considerando-se valores menores ou iguais a 0,05 como com significância estatística. **Resultados:** Foram computadas 730 autoexclusões de um total de 180.300 doadores. Levando-se em conta os valores totais (todos os postos de coleta) obtidos na pesquisa, foram encontradas positivities sorológicas em 4,38% dentre os doadores que se autoexcluíram (32 de 730) e 1,90% dentre os que não se autoexcluíram (3.426 de 179.570). Dividindo entre postos da cidade de São Paulo (capital) e demais cidades do estudo, no primeiro grupo dos valores totais, a positividade se deu em 5,26% dos doadores que se autoexcluíram (9 de 171) e 2,26% dos que não se autoexcluíram (803 de 35.789); e do segundo grupo, essa positividade se deu em 4,11% nos que se autoexcluíram e 1,83% nos que não se autoexcluíram. Estes valores apresentaram significância estatística ($p \leq 0,05$). Considerando avaliação sobre cada sorologia específica, em comparação com os doadores que não se autoexcluíram, encontramos maior porcentagem de positividade sorológica naqueles que se autoexcluíram para sífilis, HIV e Nat HIV com significância estatística ($p \leq 0,05$). Na divisão entre cidade de São Paulo e demais cidades, observamos: no primeiro grupo, a relação de sorologias positivas com significância estatística se deu para Sífilis, Chagas, HIV e Nat HIV; e no segundo grupo Sífilis, Nat HIV e anti-HBC. **Discussão:** O voto de autoexclusão foi implementado no processo de doação de sangue, ao final da entrevista e de modo confidencial, a fim de aumentar a segurança do processo transfusional, em que o doador pode indicar alguma inadequação que faça do seu sangue maior risco de contaminação por infecções que, eventualmente, poderiam passar sem ser identificados por conta da janela imunológica. Observamos que os dados sorológicos coletados neste estudo foram superiores naqueles que se autoexcluíram, tanto em valores totais quanto em diversas sorologias específicas. Isso vai ao encontro com o objetivo da implementação da autoexclusão no processo da coleta de sangue, corroborando para a segurança do processo ao impedir a doação e possível contaminação com agentes infecciosos. **Conclusão:** A autoexclusão,

instituída para aprimoramento da segurança no processo de doação de sangue, mostra-se importante e eficiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1274>

INCENTIVO À DOAÇÃO JOVEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARCERIA ENTRE A FUNDAÇÃO HEMOPA E UNIVERSITÁRIOS DE ATLÉTICAS ESPORTIVAS EM PROL DA DOAÇÃO DE SANGUE

LM Vieira, LLF Bouth

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil

Objetivo: O Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue - PNDVS/MS estabelece que o incentivo a doação jovem deve ser estimulado e ter um alcance de 60% nos hemocentros, nesse sentido, criar estratégias de promoção a doação entre esse público é indispensável dentro dos serviços de captação de doadores. Assim, o estudo apresenta relato de experiência de projeto da captação de doadores da Fundação HEMOPA com universitários de atléticas, explorando a competitividade e engajamento para mobilização em prol da captação e fidelização de doadores jovens em formato de gincana. **Material e métodos:** No Projeto de Campanha foi realizada consulta bibliográfica na Política Nacional de Sangue, Manual de captação de doadores e Programa Estadual de captação de doadores do HEMOPA. Instrumentais que fomentaram o planejamento das etapas, das quais destaca-se: seleção das atléticas, reunião para alinhamento de parceria, formação de agentes multiplicadores, definição de período para as estratégias de mobilização, período de doação e certificação. **Resultados:** A campanha contou com 9 Atléticas, somando 76 candidatos a doação e 56 doações, a gincana foi recebida de forma satisfatória, onde se destaca a primeira experiência de parceria com esse segmento. Cada ação executada no planejamento da campanha, teve o intuito de cativar a participação das atléticas e certificar as 2 que obtivessem o maior número de doadores. A programação seguiu o calendário acadêmico para garantir a presença de todos nas etapas, aumentando a adesão da campanha, e foi oportunizada a autonomia para elaborarem peças publicitárias voltadas às mídias sociais, onde a inovação e criatividade nas chamadas para doação de sangue tiveram alcances positivos. Já na certificação das atléticas que mais encaminharam doadores, foram avaliados os resultados com diretores e coordenadores, que se propuseram a dar continuidade em próximas edições por reconhecerem o HEMOPA como instituição essencial na saúde pública. **Discussão:** As estratégias da campanha envolveram os participantes e potencializaram uma competição saudável, na qual, coordenadores e diretores estiveram motivados e colaborativos para as efetivas doações de sangue, sendo agentes multiplicadores para o clamor social da doação de sangue, na comunidade acadêmica, familiares e amigos. Dessa forma, os efeitos da gincana culminaram na inserção da campanha de doação de sangue no calendário das atléticas como projeto de responsabilidade social. **Conclusão:** Portanto, o incentivo a doação jovem traz a sociedade ganhos

significativos para o equilíbrio dos estoques de bolsas de sangue no HEMOPA, e ainda garante que as doações de repetição possam se tornar uma realidade crescente entre esse público, criando a concepção de cidadania, voluntariado e responsabilidade social. Logo, a ação com as atléticas teve um vasto alcance na sensibilização e captação de doadores, cujo o percentual de 74% de jovens aptos a doação mostra a efetividade das ações educativas na gincana. Dessa forma, conclui-se que conseguir novos doadores é desafiador, entretanto é necessário criar estratégias inovadoras, com grupos jovens de maneira permanente nos serviços de captação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1275>

IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA: UM ESTUDO COM ATIRADORES DO TIRO DE GUERRA DE UBERABA EM 2022 E 2023

ALTRS Oliveira, AVB Melo, LR Almeida, FD Paula, MTCL Abreu

Universidade de Uberaba (UNIUBE), Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A doação de sangue (DS) e medula óssea (MO) é essencial para o funcionamento dos serviços de saúde. Como não existem substitutos para o sangue e a MO, essas doações dependem do altruísmo dos voluntários, tornando fundamental o recrutamento de novos doadores para manter os estoques dos hemocentros. A Extensão conecta a Universidade as demandas sociais. Desde 2021, o projeto de extensão “Amizade Compatível- uma doação para a vida” em parceria com o Hemocentro Regional de Uberaba conscientiza os atiradores do Tiro de Guerra do TG 11-003 de Uberaba (MG) sobre a importância e sobre os procedimentos da DS e do cadastro para doação de MO no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a ação extensionista de conscientização sobre os temas DS e de MO realizada com os atiradores do TG nos anos de 2022 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com análise documental, realizado no primeiro semestre de dois anos consecutivos (M1 = ano de 2022 e M2 = ano de 2023), por meio de um questionário com 11 questões aplicado após atividade extensionista. Nos dois momentos foram realizadas as mesmas atividades. A conscientização aconteceu a partir de palestra, vídeos e perguntas norteadoras sobre a temática DS e de MO e abordou a importância da fidelização do DS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, como Protocolo número CAEE45312721.7.0000.5145, parecer 6.143.675. Os resultados foram descritos em frequência absoluta e relativa. **Resultado:** Partindo de um contingente de 200 atiradores, no ano de 2022 (M1) 162 (81%) responderam ao questionário e no ano de 2023 (M2) um número de 175 (87,5%). A maioria dos atiradores tinham 18 anos e ensino médio completo nos dois momentos. No M1, 108 (67%) atiradores não tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo (TS) e em M2 129 (73%). Dos que conheciam seu TS tanto em M1 quanto em M2 os mais prevalentes foram